

PREPARAÇÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS

- Monitorar a saúde de seus filhos quanto aos sinais e sintomas da COVID-19, sobretudo para que em situações de manifestações clínicas da doença sejam cumpridas as orientações de isolamento;
- Comunicar, imediatamente à direção e/ou coordenação do colégio, o não comparecimento do estudante em decorrência do surgimento dos sintomas da Covid-19.
- Buscar, imediatamente o estudante menor de idade, que apresentar sintomas da Covid-19. *Ressaltamos que o estudante estará aguardando em uma sala isolada,*
- Realizar a higienização dos materiais levados para o colégio; nos casos de alunos da educação especial, quanto ao retorno ou não das atividades presenciais, participar de uma análise conjunta entre os pais, responsáveis, profissionais de saúde e profissionais de educação, considerando os fatores biológicos, as condições psicológicas e emocionais e o contexto social e ambiental em que o aluno esteja inserido. As deficiências podem ser parte ou uma expressão de uma condição de saúde, mas não indicam, necessariamente, a presença de uma doença ou que o indivíduo deva ser considerado doente. Portanto, a presença de uma deficiência em um aluno por si só não significa que ele apresente maior vulnerabilidade ao agravamento pela infecção de SARS-CoV-2. Porém, entre as pessoas com deficiência há as que têm maior fragilidade, por apresentarem problemas de saúde preexistentes, considerados como riscos para o agravamento da COVID-19.
- Orientar os seus filhos:
 - a) A respeitar o distanciamento;
 - b) a não tocar no rosto, não ter contato físico e não compartilhar objetos de uso individual (caneta, lápis, celular, talheres, e outros objetos);
 - c) a adoção da etiqueta da tosse e da higiene respiratória para as crianças e adolescentes, bem como explicar que se evite tocar os olhos, nariz ou boca após tossir ou espirrar ou após contato com superfícies e acerca da importância da higienização correta das mãos quando isso ocorrer